Curso:	Pós-Graduação em Enfermagem de Cuidados Paliativos
Unidade curricular (UC)	A enfermagem e a pessoa em situação paliativa
Ano letivo	2022/2023
Área científica	Enfermagem
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	OLGA MARIA FREITAS SIMÕES DE OLIVEIRA FERNANDES olgafernandes@esenf.pt 15hT; 9hS; 6hOT
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	- Conhecer os principais marcos da história da enfermagem em cuidados paliativos e perspetivar as tendências de evolução; - Conhecer o sistema de saúde e as principais orientações politicas; - Conhecer a organização e os recursos que garantem os cuidados no contexto da enfermagem em cuidados paliativos; - Compreender os conceitos centrais e conexos à enfermagem em cuidados paliativos; - Incorporar no pensamento sobre a enfermagem em cuidados paliativos os referenciais teóricos mais relevantes; - Situar o exercício profissional do enfermeiro especialista em enfermagem médico cirúrgica no quadro legal e na organização dos serviços de saúde.

ECTS / tempo de trabalho

(horas)

ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
3	84	15			9			6	

Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	- História, contextos e tendências em cuidados paliativos; - Políticas e recursos em saúde; - Conceitos centrais e conexos à enfermagem em cuidados paliativos; - Modelos e teorias na área da enfermagem em cuidados paliativos; - Exercício profissional do enfermeiro especialista em enfermagem médico-cirúrgica, pessoa em situação paliativa.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Aulas teóricas expositivas Seminários de apresentação e discussão de temas apresentados por peritos externos e/ou aprofundados nos trabalhos de grupo realizados pelos estudantes; Desenvolvimento de um portfólio de grupo focado no exercício profissional especializado, construído a partir dos contributos individuais de cada um dos estudantes.
Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	Duas componentes de avaliação: avaliação sumativa (portefólio 80% + avaliação continua 20%). Portefólio (80%) critérios: o portefólio documento escrito (40%), a apresentação (20%), a discussão (20%). A avaliação continua (20%) com os critérios (assiduidade - 10%), participação ativa (10%) A especificação dos parâmetros e dos critérios a adotar no regime de avaliação serão estabelecidos com os estudantes, no início da unidade curricular, e após aprovação pelo CTC, serão explicitados no sítio da unidade curricular no Moodle.
Bibliografia principal	Arias-Casais, N., López-Fidalgo, J., Garralda, E., Pons, J. J., Rhee, J. Y., Lukas, R., ... & Centeno, C. (2020). Trends analysis of specialized palliative care services in 51 countries of the WHO European region in the last 14 years. Palliative Medicine, 34(8), 1044-1056. Arias-Casais, N., Garralda, E., Rhee, J. Y., Lima, L. D., Pons-Izquierdo, J., Clark, D., ... & Mosoiu, D. (2019). EAPC atlas of palliative care in Europe. Romania, 122, 0-6.

	Barbosa, A.; Pina, P.R.;Tavares, F.;& Neto, I.G.; (2016) Manual de Cuidados Paliativos.(3ª edição). Núcleo de Cuidados Paliativos do Centro de Bioética da Faculdade de Medicina da Univ. Lisboa . Lisboa: Secção Editorial da Associação de Estudantes da FMUL. Centeno, C., Garralda, E., Carrasco, J. M., den Herder-van der Eerden, M., Aldridge, M., Stevenson, D., ... & Hasselaar, J. (2017). The palliative care challenge: analysis of barriers and opportunities to integrate palliative care in Europe in the view of national associations. Journal of palliative medicine, 20(11), 1195-1204. Chochinov, H. M., Hassard, T., McClement, S., Hack, T., Kristjanson, L. J., Harlos, M., ... & Murray, A. (2008). The patient dignity inventory: a novel way of measuring dignity-related distress in palliative care. Journal of pain and symptom management, 36(6), 559-571. Comissão Nacional de Cuidados Paliativos. (2019). Plano Estratégico para o Desenvolvimento dos Cuidados Paliativos - Biénio 2019-2020. Lisboa: Comissão Nacional de Cuidados Paliativos. Dowd, T. (2004). Katharine Kolcaba - Teoria do Conforto. in Alligood, M. & Torney A.M. Lusodidata.Teóricas de Enfermagem e a Sua Obra (pp. 481-495). Loures: Lusociência - Edições Técnicas e Científicas, Lda. Etkind S.N., Bone A.E., Gomes B., et al. (2017). How many people will need palliative care in 2040? Past trends, future projections and implications for services. BMC Med. 15: 102. Fitchett, G., Emanuel, L., Handzo, G., Boyken, L., & Wilkie, D. J. (2015). Care of the human spirit and the role of dignity therapy: a systematic review of dignity therapy research. BMC palliative care, 14(1), 1-12. Gomes B, Higginson IJ, Calanzani N, et al. (2012). Preferences for place of death if faced with advanced cancer: a population survey in England, Flanders, Germany, Italy, The Netherlands, Portugal and Spain. Ann Oncol. 23(8):2006–2015. Gomes B and Higginson IJ. (2006). Factors influencing death at home in terminally ill patients with cancer: systematic review. BMJ. 332(7540): 515–521. Lei 52/2012 do Ministério da Saúde. (2012). Diário da República, 1ª série - Nº 172 de 5 de setembro de 2012. Martins Pereira, S., Hernández-Marrero, P., Pasman, H. R., Capelas, M. L., Larkin, P., & Francke, A. L. (2021). Nursing education on palliative care across Europe: Results and recommendations from the EAPC Taskforce on preparation for practice in palliative care nursing across the EU based on an online-survey and country reports. Palliative Medicine, 35 (1), 130-141. Meleis, A. I., Sawyer, L. M., Im, E.O., Messias, D. H., & Schumacher, K. (2000). Experiencing Transitions: An Emerging Middle-Range Theory. Advanced Nursing Science, pp. 12-28. Ordem dos Enfermeiros. Regulamento nº 429/2018. Diário da República n.º 135/2018, Série II de 2018-07-16. Parola, V., Coelho, A., Fernandes, O., & Apóstolo, J. (2020). Travelbee's Theory: Human-to-Human Relationship Model-its suitability for palliative nursing care. Revista de Enfermagem Referência, (2), 1-7. Parola, V., Coelho, A., Sandgren, A., Fernandes, O., & Apóstolo, J. (2018). Caring in palliative care: A phenomenological study of nurses' lived experiences. Journal of Hospice & Palliative Nursing, 20(2), 180-186. Pinto, S., Caldeira, S. & Martins, J.C. (2016). Is impaired comfort a nursing diagnosis? International Journal of Nursing Knowledge, 27(4), 205-209. doi: 10.1111/2047-3095.12121 Rattner, M. (2020). Navigating the intangible: working with nonphysical suffering on the front lines of palliative care. OMEGA-Journal of Death and Dying, 81(4), 670-684. World Health Organization (WHO). (2014). Strengthening of palliative care as a component of comprehensive care throughout the life course. Report no. WHA67.19, WHO, http:// apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA67/A67_R19-en.pdf (2014, accessed 1 July 2016). World Health Organization. World-Wide Palliative Care Alliance (WPCA); Global Atlas of Palliative Care at End of Life. https://www.who.int/nmh/Global_Atlas_of_Palliative_Care.pdf
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	

Outras informações relevantes	

Curso:	
Unidade curricular (UC)	Epistemologia e Ética de Enfermagem
Ano letivo	2022/2023
Área científica	Enfermagem
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Abel Avelino de Paiva e Silva (T-16h, S - 6h)
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	ANA PAULA DOS SANTOS JESUS MARQUES FRANÇA (T - 10; TP - 6; S - 7) CARLA SÍLVIA NEVES DA NOVA FERNANDES (T - ; TP - 12; S - 9) CRISTINA MARIA CORREIA BARROSO PINTO (T - ; TP - 6; S - 4) ELISABETE MARIA DAS NEVES BORGES (T - ; TP - 12; S - 9) FILIPE MIGUEL SOARES PEREIRA (T - 4; TP - 6; S - 5) INÊS MARIA DA CRUZ SOUSA (T - ; TP - 6; S - 5) ISABEL MARIA CONCEIÇÃO LOPES RIBEIRO (T - ; TP - 6; S - 4) ISILDA MARIA OLIVEIRA CARVALHO RIBEIRO (T - ; TP - 12; S - 9) LUIS MIGUEL RIBEIRO FERREIRA (T - ; TP - 6; S - 4) MANUEL FERNANDO DOS SANTOS OLIVEIRA (T - ; TP - 12; S - 8) MANUELA JOSEFA DA ROCHA TEIXEIRA (T - ; TP - 6; S - 5) MARIA EMÍLIA BULCÃO MACEDO MENDONÇA (T - ; TP - 12; S - 9) MARIA HENRIQUETA JESUS FIGUEIREDO (T - ; TP - 12; S - 9) NATÁLIA DE JESUS BARBOSA MACHADO (T - ; TP - 12; S - 10) OLGA MARIA FREITAS SIMÕES DE OLIVEIRA FERNANDES (T - ; TP - 6; S - 5) PAULA CRISTINA MOREIRA MESQUITA DE SOUSA (T - ; TP - 6; S - 5) TERESA CRISTINA TATO M. TOMÉ RIBEIRO M. SARMENTO (T - ; TP - 6; S - 4)
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	- Conhecer as questões históricas e contemporâneas no processo de construção do conhecimento na área de Enfermagem de Estomaterapia; - Compreender o processo de construção e de desenvolvimento de teorias, modelos, tendências atuais e perspectivas futuras do conhecimento na área de Enfermagem de Estomaterapia; - Conhecer os fundamentos teóricos da Ética em Estomaterapia; - Compreender as especificidades da deontologia profissional, no contexto de uma enfermagem avançada; - Descrever a tomada de decisão ética em enfermagem avançada, em contextos específicos da prática de cuidados.

ECTS / tempo de trabalho (horas)

ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
6	168	30	12		18				

Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	- História e desenvolvimento da Enfermagem: da profissão e da disciplina; - Epistemologia da enfermagem e Enfermagem avançada; - Referenciais teóricos e teorias de enfermagem; - Teoria, investigação e prática de enfermagem: relação e perspetivas futuras; - A representação do conhecimento em enfermagem, nomeadamente em contexto dos sistemas de informação em saúde; - Enfermagem e direito; - Ética e deontologia no contexto de uma Enfermagem avançada; - Fundamentos para a tomada de decisão ética em enfermagem avançada. O código deontológico do enfermeiro e a responsabilidade profissional do enfermeiro. Princípios éticos e direitos humanos no contexto dos cuidados de saúde: - As questões éticas associadas à gestão de sinais e sintomas; - As questões éticas associadas ao autocuidado;

	- Reflexão e integração do conhecimento ético na prática profissional do enfermeiro, em contexto de Estomaterapia.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Aulas teóricas: expositivas (aulas comuns a todos os cursos). Aulas T/P: análise e discussão de situações-problema e de questões éticas específicas da Estomaterapia; Seminários: partilha dos conhecimentos adquiridos e das reflexões individuais sobre cada situação.
Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	Frequência (100%)
Bibliografia principal	Epistemologia: PEPIN, J; DUCHARME, F; KEROUAC, S. (2017). La pensée infirmière. 4eme ed. Montreal: Chenelière Education. BASTO, M. (1998). Da Intenção de Mudar à Mudança – Um caso de intervenção num grupo de enfermeiras. Lisboa : Ed. Reis dos Livros. CHINN, P.L.; KRAMER, M.K. (2017). Knowledge Development in Nursing: Theory and Process 10th Ed.. St. Louis: Mosby. KEROUAC, S. [et al.] (1994). La pensée infirmiére: conceptions et stratégies. Quebéc : Ed. Maloine. MARRINER-TOMEY, A. (2004). Teóricas de enfermagem e a sua obra. (Modelos e teorias de enfermagem). 5ª edição. Loures: Lusociência. MCEWEN, M.; WILLS, E. M. (2016). Bases teóricas de enfermagem. 4. ed. Porto Alegre: Artmed. MELEIS, A. [et al.] (2000). Experiencing transitions : an emerging middle-range theory. Advances in Nursing Science. 23:1 MELEIS, A. (2017).Theoretical Nursing: development and progress. 6th ed. Philadelphia: Wolters Kluwer Health. NIGHTINGALE, F. (1992). Notes on nursing : what it is, and what it is not. New York : J.B. Lippincot Company. ROZZANO, C. (2002). Quo Vadis? Advanced practice nursing or advanced nursing practice?. Holist Nursing Practice. 16:2, 1–4. SILVA, A. (2001). Sistemas de Informação de Enfermagem – uma teoria explicativa da mudança. Porto : [s. n.] Tese de Doutoramento em Ciências de Enfermagem apresentada ao Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar – Universidade do Porto. SILVA, A. (2003). Concepção de cuidados e tomada de decisão, In. Colectânea de Comunicações do 6.º Simpósio e 1º Fórum Internacional do Serviço de Enfermagem dos HUC. Coimbra : Direção do Serviço de Enfermagem dos HUC, p. 77-87. WATSON J. (1995). Advanced nursing practice…and what might be. Nursing Health Care Perspective Community. 16:2, 78–83. Ética: ARCHER, Luís, co-aut. (2001). Novos desafios à bioética. Porto: Porto Editora, 350 p. BEAUCHAMP, Tom L; CHILDRESS, James F., co-aut (2002). Princípios de ética biomédica. São Paulo: Edições Loyola, 574 p. BRITO, José Henrique Silveira (2002). Bioética questões em debate. Braga: Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Filosofia,166 p. CADERNOS DE BIOÉTICA, Centro de Estudos de Bioética, Gráfica de Coimbra. CAPLAN, Arthur... [et al.] (2006). Bioethics: frontiers and new challenges. Estoril: Principia, 174 p COMISSÃO NACIONAL DA UNESCO (2006). Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos. DEODATO, Sérgio (2014). Decisão Ética em Enfermagem. Do problema aos fundamentos para o agir. Coimbra: Almedina, 299 p. FRANÇA, Ana Paula (2012). A Consciência Bioética e o Cuidar. Coimbra: Formasau, 294 p. FRANÇA, Ana Paula; BORGES, Elisabete (2018). "Ética e Enfermagem do Trabalho"; in BORGES, Elisabete (coor.). Enfermagem do Trabalho. 1ª ed. Lisboa: LIDEL, pp. 81-90.

	GOEZ-LOBO, Alfonso (2015). Bioethics and the human goods. An introduction no natural law bioethics. Washington: Georgtown University Press,124 p. GRACIA, Diego (2007). Fundamentos de Bioética. 2ª ed. Gráfica de Coimbra 2, 817 p. NEVES, Maria do Céu Patrão (2005). Bioética ou bioéticas na evolução das sociedades. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 387 p NEVES, Maria do Céu Patrão (2002). Comissões de ética: das bases teóricas à actividade quotidiana. 2ª ed. rev. e aumentada. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 592 p NUNES, Lucília (2009). Ética: raízes e florescências em todos os caminhos. Loures: Lusociência,188 p NUNES, Lucília (2011). Ética de Enfermagem. Fundamentos e Horizontes. Loures: Lusociência,303 p. OGUISSO, T., ZOBOLI, E. (2006). Ética e Bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. São Paulo: Manole, XX, 233 p; OTTOIS, Gilbert; MISSA, Jean-Noël, co.aut (2003). Nova enciclopédia da bioética: medicina, ambiente, biotecnologia. Lisboa: Instituto Piaget, 737 p. ORDEM DOS ENFERMEIROS (2005). Código Deontológico do Enfermeiro: dos comentários à análise de casos. Edição da Ordem dos Enfermeiros. ORDEM DOS ENFERMEIROS (2015). Deontologia Profissional de Enfermagem. Edição da Ordem dos Enfermeiros, 239 p. PESSINI, Leo - Problemas atuais de bioética. (2005). 7ª ed. rev. e ampliada. São Paulo: Edições Loyola, 549 p. REVISTA PORTUGUESA DE BIOÉTICA, Centro de Estudos de Bioética, Gráfica de Coimbra. RIBEIRO, Teresa Tomé. (2006). Educação da sexualidade em meio escolar: treino de competências individuais. Editora Casa do Professor, Braga. SGRECCIA, Elio (2009). Manual de Bioética: fundamentos e ética biomédica. Parede: Principia. SILVA, José Nuno (2012). A morte e o morrer entre o deslugar e o lugar. Precedência da antropologia para uma ética da hospitalidade e cuidados paliativos. Porto: Edições Afrontamento, 478 p. TEN HAVE, Henk (2016). Global Bioethics. An introduction. New York: Routledge, 2016, 272 p. TEN HAVE, Henk (ed.) (2016). Encyclopedia of Global Bioethics. Suiça: Springer International Publishing Switzerland, Vol I,II,III.
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Pós-Graduação em Enfermagem de Cuidados Paliativos
Unidade curricular (UC)	Medidas de Suporte e Terapêutica Médica em Cuidados Paliativos
Ano letivo	2022/2023
Área científica	CIÊNCIAS DA SAÚDE
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Paulo Alexandre Oliveira Marques 10h (TP) paulomarques@esenf.pt
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Dr. Michael Sapateiro Luís - michaluis@gmail.com - 10h (T); Dra. Maria Laura Andrade Pereira Ribeiro - laura.ribeiro@sapo.pt - 10h (T).
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	Objetivos gerais - Adquirir conhecimento sobre os princípios gerais no controlo de sintomas, objetivados na terapêutica médica e dispositivos de suporte; - Descrever medidas terapêuticas médicas, utilizadas no controlo de sintomas, assim como as vias preferenciais de administração de fármacos em contexto de cuidados paliativos; - Compreender a importância da nutrição na situação paliativa; - Adquirir conhecimento sobre o controlo farmacológico dos sinais e sintomas associados às diferentes afeções fisiopatológicas em contexto paliativo. Objetivos específicos: Adquirir conhecimento sobre os princípios gerais no controlo de sintomas, objetivados na terapêutica médica e dispositivos de suporte: Estratégias farmacológicas de controlo de sinais e sintomas. Sedação paliativa. Medidas de suporte nutricional em cuidados paliativos. Quimioterapia, oxigenoterapia, ventilação não invasiva. Ostomias (ventilação, alimentação e/ou de eliminação). Compreender a importância da nutrição na situação paliativa: Medidas de suporte nutricional em cuidados paliativos Ostomia de alimentação: gastrostomia e jejunostomia Ostomia de eliminação: colostomia, ileostomia, nefrostomia. Adquirir conhecimento sobre as medidas terapêuticas no controlo dos sinais e sintomas associados às diferentes afeções fisiopatológicas em contexto paliativo.
ECTS / tempo de trabalho (horas)	

ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
3	30	20	10						

Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	Não existem.
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	• Estratégias farmacológicas de controlo de sinais e sintomas Aspetos gerais de terapêutica médica; Farmacologia em Cuidados Paliativos; Medidas terapêuticas farmacológicas e vias de administração preferenciais em contexto paliativo: via subcutânea; terapêutica transdérmica sistémica; analgesia controlada; perfusões; hipodermoclise - indicações e princípios de utilização; Terapêutica em Oncologia: Quimioterapia, hormonoterapia, imunoterapia, terapêuticas-alvo. • Outras intervenções Radioterapia Cirurgia Paliativa Oxigenoterapia e ventilação não invasiva

	• Sedação paliativa • Ostomias: de ventilação: traqueostomia; de alimentação: gastrostomia e jejunostomia; de eliminação: colostomia, ileostomia, nefrostomia. Medidas de suporte nutricional em cuidados paliativos.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Método expositivo associado à participação dos estudantes nas sessões letivas. Desenvolvimento de uma Scouping Review nas aulas TP, a partir das temáticas desenvolvidas nas aulas teóricas. Discussão de Casos clínicos em aulas teórico-práticas, estimulando-se a reflexão dos estudantes em grupo ou individualmente e a sua participação em cada aula.
Língua de ensino	Português.
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	Avaliação periódica: - Atividade regular (30%); - Frequência (70%). Há lugar a avaliação final (somatório dos dois parâmetros) para todos os estudantes que não obtiverem nota igual ou superior a 9,5 valores na UC;
Bibliografia principal	Barbosa, A., Pina, P. R., Tavares, F., Neto, I.G. (2016) Manual de Cuidados Paliativos. Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa, Núcleo de Cuidados Paliativos, Centro de Bioética. ISBN 978-972-9349-37-9. https://medicinapaliativa.pt/Blog Kelley, A.S.; Morrison, R.S. (2015). Palliative Care for the seriously Ill. New England Journal of Medicine. Aug 20;373(8):747-55. Shepherd, E. (2018). Injection technique 2: administering drugs via the subcutaneous route. Nursing Times [online]. 114: 9, 55-57. Avilés, R.; Antiñolo, F. (2013). Uso de la vía subcutánea en cuidados paliativos. Monografias SECPAL N.º4 Out. Campbell, M. L. (2011) Nurse to Nurse. Cuidados Paliativos em Enfermagem. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda. ISBN 978-85-63308-94-8. Nathan C., Marie F., Stein K., Russell K. P., David C. C. (2015) Oxford Textbook of Palliative Care . 5th. Oxford University Press. ISBN 13: 9780199656097. Pina, P. R. (2016). A síndrome de anorexia-caquexia. Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa, Núcleo de Cuidados Paliativos, Centro de Bioética, 2016. ISBN 978-972-9349-37-9. p. 49-100. Pina, P. R. (2016). Controlo da dor em cuidados paliativos. Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa, Núcleo de Cuidados Paliativos, Centro de Bioética. ISBN 978-972-9349-37-9. p. 185-209. Santos, F. S. (Ed) (2011). Cuidados Paliativos. Diretrizes, Humanização e Alívio de Sintomas. S. Paulo: Atheneu. ISBN 978-85-388-0158-0. SILVA, R.C.; SILVA, A.A.P.; MARQUES, P.A.O. 'Análise dos registros produzidos pela equipe de saúde e da perceção dos enfermeiros sobre os sinais e sintomas de delirium', Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, Brasil. Vol.19, nº 1, 81-89, jan/fev de 2011. Disponível em www.eerp.usp.br/rlae. NEVES, H.; SILVA, A.; MARQUES, P. 'Tradução e adaptação cultural da escala de confusão NeeCham', Revista de Enfermagem Referência, III série – nº 3 – mar. 2011, p. 105-112. MARQUES, P.A.O.; SOUSA, P.A.F.S.; SILVA, A.A.P.S. 'O doente confuso e a ação de enfermagem, em meio hospitalar', Revista Cogitare Enfermagem, Brasil. Vol. 17, nº 3, Jul/Set de 2012, p. 578. MARQUES, P.; CRUZ, S.; MARQUES, L. 'Conceito de Delirium versus Confusão Aguda', Revista de Enfermagem Referência, III série – nº 10, p. 161-169, jul. 2013. MARQUES, P.; QUEIRÓS, C.; APÓSTOLO, J.; CARDOSO, D. 'Effectiveness of the Use of Bedrails in Preventing Falls Among Hospitalized Older Adults: A Systematic Review', JBI Database of Systematic Reviews and Implementation Reports, 2017, 15(10): 2527-2554. DOI: 10.11124/JBISRIR-2017-003362.
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	

Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Pós-Graduação em Enfermagem de Cuidados Paliativos
Unidade curricular (UC)	Processos de perda e luto em situação paliativa
Ano letivo	2022/2023
Área científica	Enfermagem
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	OLGA MARIA FREITAS SIMÕES DE OLIVEIRA FERNANDES 5h T + 18 OT
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Ana Margarida Mogadouro - 6h T Maria da Conceição Reisinho - 1h T
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	Conhecer os processos adaptativos inerentes às perdas sucessivas, à morte e ao acompanhamento no luto; Conhecer os processos de perda e luto ao longo do ciclo vital; Conhecer os fatores que influenciam o luto antecipatório e luto complicado; Conhecer a importância da espiritualidade na perda e luto. Conhecer os dados de avaliação da condição da pessoa que vivencia processos de perda e luto Identificar os diagnósticos de enfermagem no domínio dos processos de perda e luto Descrever as intervenções de enfermagem diferenciadas que suportem os processos de perda e luto.
ECTS / tempo de trabalho (horas)	

ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
3	30				12			18	

Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	Perda e Luto: conceitos e fases; A perda e o luto de quem presta cuidados paliativos: suporte emocional e gestão de emoções; Luto dos profissionais de saúde. Comportamentos de ajuda. Focos de prática com relevância para a prática clínica no domínio dos processos adaptativos perante a progressão da doença, morte eminente e de facto: consciencialização, aquisição de conhecimento e percepção de significados; Estratégias de avaliação de enfermagem no domínio dos processos de perda e luto; Focos com relevância para a prática de enfermagem no domínio do luto antecipatório e luto complicado; Estratégias de avaliação no domínio do luto antecipatório e luto complicado; Intervenções de enfermagem diferenciadas no acompanhamento e suporte da perda e luto; Intervenções de enfermagem diferenciadas no âmbito da espiritualidade de quem parte e de quem fica.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Metodologia de seminário Metodologia de análise e de crítica de casos Revisão de literatura
Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	- Atividade regular (20%) - Trabalho grupo, com discussão individual (80%)

Bibliografia principal	António Barbosa (2016). O Luto em Cuidados Paliativos In: Manual de cuidados paliativos / ed. António Barbosa, Isabel Galriça Neto. - Lisboa : Faculdade de Medicina de Lisboa, Centro de Bioética, 2016. - ISBN 978-972-9349-83-9 - p. 533-630 LaPorte Matzo Marianne et al. (2003). Strategies for Teaching Loss, Grief and Bereavement. Nurse Educator, Lippincott Williams & Wilkins, Inc.,Vol 28 (2), p 71-76 Burke, Laurie; Neimeyer, Robert (2014). Spiritual Distress in Bereavement: Evolution of a Research Program. Religions.5, p.1087–1115; doi:10.3390/rel5041087 Querido, Ana I. F; Barbosa, A; Dixe, Maria A. (2012). Dimensões da esperança em cuidados paliativos. In Investigação Qualitativa em Cuidados Paliativos , ed. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa , 1 - 21. ISBN: 978-972-9349-26-3. Lisboa: Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa . Querido, Ana I. F; Dixe, Maria A; Barbosa, A. 2012. Avaliação da esperança em Cuidados Paliativos: Tradução e adaptação do Herth Hope Index. In Investigação Quantitativa em Cuidados Paliativos, 1 - 12. ISBN: 978-972-9349-25-6. Lisboa: Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa Kubler Ross Elisabeth & Kessler, David (2005). On Grief and Grieving: Finding the Meaning of Grief Through the Five Stages. Authors edition. ISBN 13: 978-07432-6628-4
Bibliografia complementar	Ana Bernardo, Fátima Leal, António Barbosa (2010). Ansiedade In: Manual de cuidados paliativos / ed. António Barbosa, Isabel Galriça Neto. - Lisboa : Faculdade de Medicina de Lisboa, Centro de Bioética, 2010. - ISBN
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Pós-Graduação em Enfermagem de Cuidados Paliativos
Unidade curricular (UC)	Controlo de respostas corporais e psicológicas em situação paliativa
Ano letivo	2022/ 2023
Área científica	Enfermagem
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Marisa Conceição Gomes Lourenço - Professor adjunta - marisa@esenf.pt - 32 horas (20 OT; 5 S, 7T)
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Preletores: Enfermeira Júlia Maria Sousa Alves – 9T – 5S (juliasousaalves@gmail.com) Enfermeira Cátia Marina Dias Ferreira – 9T – 5S (catia10491@gmail.com)
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	O controlo de respostas corporais e psicológicas da pessoa em situação paliativa é um dos objetivos mais importantes para o bem-estar destes doentes. A avaliação da condição inicial da pessoa em situação paliativa, bem como a sua evolução, é complexa, face à sua multiplicidade e, por vezes, não exuberância das manifestações associadas. Os dados resultantes da vigilância e monitorização, são fundamentais para identificar focos de instabilidade, monitorizar o controlo e a adequação das intervenções face aos problemas identificados. O controlo destas situações implicará o recurso a intervenções de Enfermagem diferenciadas, com integridade referencial para os diagnósticos de Enfermagem identificados, com vista à prevenção de complicações, ao controlo de sintomas e à promoção do bem-estar e conforto. O controlo dos sinais e sintomas, a detecção precoce de complicações e a sua prevenção. poderá atenuar o sofrimento vivido, quer pelo doente quer pela própria família. Por isso, debater as questões do controlo de respostas corporais e psicológicas da pessoa em situação paliativa deverá permitir aos estudantes: - Relacionar os compromissos dos processos corporais e psicológicos com os principais sinais e sintomas da pessoa em situação paliativa; - Conhecer os dados de avaliação da condição clínica da pessoa no âmbito dos processos corporais e psicológicos; - Identificar os diagnósticos de enfermagem no domínio dos processos corporais e psicológicos da pessoa em situação paliativa; - Conhecer os critérios para a prescrição das intervenções de enfermagem diferenciadas, na área dos processos corporais e psicológicos da pessoa em situação paliativa; - Descrever as intervenções de enfermagem diferenciadas, que sejam promotoras do controlo de sintomas, da prevenção de complicações, bem como da promoção do conforto, bem-estar e qualidade de vida da pessoa em situação paliativa.
ECTS / tempo de trabalho (horas)	

ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
6	168	25			15			20	

Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	Focos com relevância para a prática de enfermagem no contexto dos cuidados paliativos dos domínios: • neuromuscular: consciência, convulsões • das sensações: dor, prurido, apetite • cardiorrespiratório: dispneia, limpeza das vias aéreas, hipotensão, arritmias • do sistema regulador e reparação: intolerância à atividade e fadiga, compromissos do sono e do repouso, retenção de líquidos, desidratação • gastrointestinal e da eliminação: compromissos da deglutição, náuseas, vómitos, obstipação, diarreia, incontinências urinárias/retenção urinária, incontinência intestinal • tegumentar: feridas e lesões tegumentares complexas, úlceras por pressão, compromissos

	da integridade das mucosas (xerostomia, mucosite, ...) • dos processos psicológicos: ansiedade, medo, humor depressivo, delírio, confusão Estratégias de avaliação da condição da pessoa em situação paliativa Diagnósticos de Enfermagem e Intervenções de Enfermagem diferenciadas dirigidas à pessoa em situação paliativa
Metodologias de ensino e aprendizagem	As metodologias adotadas para a unidade curricular baseiam-se em estratégias de ensino de adultos, construtores da sua própria aprendizagem, procurando-se que o estudante esteja no centro do processo de ensino aprendizagem. O interesse pela qualidade de vida e pelo alívio do sofrimento do doente com doença crónica em fase avançada levou ao desenvolvimento de uma área especializada de cuidados e conhecimento designada de cuidados paliativos. Esta UC apresenta conteúdos centrais dos focos com relevância para a prática de enfermagem face às respostas corporais e psicológicas da pessoa em situação paliativa. Estes focos de atenção do enfermeiro procuram dar resposta às condições mais intensos e menos controlados da pessoa em situação paliativa. A metodologia Aprendizagem baseada em problemas a partir dos casos, permitirá a análise e discussão de casos, tendo por base a melhor evidência científica disponível, procurando identificar os elementos essenciais dos modelos cuidados centrados nos focos com relevância para a prática de enfermagem no contexto dos cuidados paliativos, associados às respostas corporais e psicológicas em situação paliativa. Esta metodologia será fundamental para a definição de estratégias de avaliação da condição inicial da pessoa em situação paliativa, bem como a sua evolução, através de dados resultantes da vigilância e monitorização, que permitam: • Identificar diagnósticos de Enfermagem no âmbito de compromissos dos processos corporais e psicológicos, da pessoa em situação paliativa, de especial complexidade, que traduzam a conceção de um plano de intervenção que vise o controlo dos sinais e sintomas, a deteção precoce de complicações e a sua prevenção. • Definir intervenções de Enfermagem diferenciadas, com integridade referencial para os diagnósticos de Enfermagem identificados, com vista à prevenção de complicações, ao controlo de sintomas e à promoção do bem-estar e conforto. A dinâmica de estudo de caso, complementada pelo recurso às TIC (pela utilização da "Plataforma de Integração à Prática Clínica – e4nursing) será utilizada pelo estudante como suporte à estrutura dos dados e enunciados diagnósticos, intervenções e resultados. Cada estudante terá apenas um caso, selecionado pelo professor responsável, que será discutido em sala de aula, tendo por base a utilização da e4nursing, o cenário apresentado, a nomeação dos dados e a sua especificação, a relação estabelecida entre os dados e os diagnósticos, a relação estabelecida entre os objetivos e os diagnósticos, a relação estabelecida entre as intervenções, os diagnósticos e os objetivos, organização/sequência lógica dentro de cada componente do processo de cuidados e a utilização da ontologia de Enfermagem (NursingOntos).
Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	A avaliação da Unidade Curricular será contínua, como resultado: • da participação do estudante na análise e discussão de casos, tendo por base a melhor evidência científica disponível; • do processo de construção do planeamento de cuidados, do qual resultará a apresentação de um documento escrito (suporte eletrónico) de "um estudo de caso" que seja alvo de análise e discussão em sala de aula com recurso à plataforma educacional e4nursing. A avaliação final será global (T/S/OT) – 100% - Trabalho de grupo com análise e discussão de estudos de caso.
Bibliografia principal	• Barbosa, António, Pina, Paulo Reis, Tavares, Filipa, Neto, Isabel Galriça (2016) Manual de Cuidados Paliativos. Núcleo de Cuidados Paliativos, Centro de Bioética. - ISBN 978-972-9349-37-9. • Bulechek Glória, Butcher Howard K. Dochterman , Joanne McCloskey (2010) Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Rio de Janeiro: 5ª edição, Mosby, ISBN: 978-85-352-3442-8. • Cunha, S., Silva, P., Oliveira, S., Fernandes, O., & Lourenço, M. (2022). Interventions in the

	control of Xerostomia in the person in palliative situation – scoping review. Millenium, 2(18), 51-63. DOI: https://doi.org/10.29352/mill0218.26797 • ICNP browser. International Council of Nurses https://neuronsong.com/_/_sites/icnp-browser/#/2017/concepts/pt/10020864 • Fernandes CS, Lourenço M, Vale B. (2021). Patient card games in palliative care: integrative review. BMJ Support Palliat Care. Oct 27: bmjspcare-2021-003300. doi: 10.1136/ bmjspcare-2021-003300. Epub ahead of print. PMID: 34706866. • Fernandes CS, Vale MB, Lourenço M. (2022). Exploring the use of games in palliative care: A scoping review. Palliat Support Care. Jan 20:1-21. doi: 10.1017/S1478951521001929. Epub ahead of print. PMID: 35048889 • Lourenço, M.; Encarnação P.; Lumini, M. J. (2021). Cuidados paliativos, conforto e espiritualidade. In Autocuidado: Um Foco Central da Enfermagem, 85-98. Porto: Escola Superior de Enfermagem do Porto • Lourenço, M.; Fernandes, C. S. N. N (2022). Os jogos em cuidados paliativos. In Integrar Inovação Tecnológica e Jogos em Saúde, 12-18. ©Copyright: ADITGAMES, ISBN:978-989-33-3416-4. • Lourenço, M.; Vale, M.B.; Magalhães B. Fernandes, C. S. (2022). Jogo de cartas Pallium Game. In Integrar Inovação Tecnológica e Jogos em Saúde, 19-24 ©Copyright: ADITGAMES, ISBN:978-989-33-3416-4. • Marion Johnson, Sue Moorhead, Gloria Bulechek, Howard Butcher, Meridean Mess, Elizabeth Swanson (2018). Ligações NANDA, NOC - NIC. Elsevier editora, 3ª edição em português.ISBN: 978-85-352-5037-4. • Moorhead, Sue, Johnson Marion, Maas Meridean L., Swanson Elisabeth - Nursing Outcomes Classification (NOC): Measurements of Health Outcomes - 6th Edition. Elsevier. ISBN: 9780323583435. • NursingOntos browser. ESEP, disponível em: https://nursingontos.esenf.pt/ • Pungchompoo, W., Suwan, P., Kunapun, S., Pungchompo, S., & Tungpunkom, P. (2019). Experiences of symptoms and health service preferences among older people living with chronic diseases during the last year of life. International Journal of Palliative Nursing, 25(3), 129–141. https://doi.org/10.12968/ijpn.2019.25.3.129
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Pós-Graduação em Enfermagem de Cuidados Paliativos
Unidade curricular (UC)	Cuidar e Confortar em cuidados paliativos e fim de vida
Ano letivo	2022/2023
Área científica	Enfermagem
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	MARISA CONCEIÇÃO GOMES LOURENÇO marisa@esenf.pt T-6h, OT12h, S-4h
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Margarida Alvarenga S-5h Conceição Reizinho
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	- Compreender a manutenção das atividades de autocuidado básicas como elemento basilar da preservação do conforto e humanitude. - Conceber o conforto e o bem-estar como indicadores de resultado em cuidados paliativos. - Conhecer os dados relativos ao autocuidado que caracterizam o nível de conforto e bem-estar das pessoas em situação paliativa e fim de vida; - Relacionar os dados de avaliação do autocuidado com o processo de diagnóstico de enfermagem centrado na promoção do conforto e bem-estar na pessoa em situação paliativa e de fim de vida; - Identificar os diagnósticos de enfermagem no domínio do autocuidado e sua relação com o conforto e bem-estar da pessoa em cuidados paliativos e de fim de vida; - Conhecer os critérios para prescrição das intervenções de enfermagem de situações de cuidados paliativos e fim de vida; - Descrever as intervenções de enfermagem diferenciadas, que sejam promotoras de conforto e bem-estar em situações de cuidados paliativos e fim de vida.

ECTS / tempo de trabalho

(horas)

ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
3	84	6			12			12	

Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	- Autocuidado, conforto e bem-estar: inter-relação de conceitos - Processo de fim de vida, últimos dias/horas de vida: desafios à promoção do conforto e bem-estar; - O processo de uma boa morte (o papel da esperança e da espiritualidade); - Estratégias de avaliação das atividades de autocuidado, do nível de conforto e de bem-estar; - Focos com relevância para a prática de enfermagem no domínio do autocuidado, e sua relação com o conforto e o bem-estar. - Diagnósticos de Enfermagem no domínio do autocuidado, e sua relação com o conforto e o bem-estar. - Intervenções de Enfermagem diferenciadas, com integridade referencial para os diagnósticos de Enfermagem identificados, com vista à promoção do conforto e bem-estar.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Problematização dos temas com recurso a seminários temáticos (exposição e discussão de ideias); Pesquisa, interpretação e síntese da evidência disponível pelos estudantes (PBE)

Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	Simulação de um caso real para reflexão e discussão.
Bibliografia principal	-• Barbosa, António (2016) Agir responsável e decisões em fim de vida, In: Manual de cuidados paliativos / ed. António Barbosa [et al.]. - Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa, Núcleo de Cuidados Paliativos, Centro de Bioética, 2016. - ISBN 978-972-9349-37-9. - p. 691-735 • Barbosa, António (2010). Espiritualidade, In: Manual de cuidados paliativos / ed. António Barbosa, Isabel Galriça Neto. - Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa, Centro de Bioética, 2010. - ISBN 978-972-9349-22-5. - p. 595-659 • Bortejara, Ana Cordeiro & Neto, Isabel Galriça (2016) Hidratação e nutrição em cuidados paliativos. In: Manual de cuidados paliativos / ed. António Barbosa [et al.]. - Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa, Núcleo de Cuidados Paliativos, Centro de Bioética, 2016. - ISBN 978-972-9349-37-9. - p. 331-344 • Fernandes CS, Lourenço M, Vale B. (2021). Patient card games in palliative care: integrative review. BMJ Support Palliat Care. Oct 27: bmjspcare-2021-003300. doi: 10.1136/ bmjspcare-2021-003300. Epub ahead of print. PMID: 34706866. • Fernandes CS, Vale MB, Lourenço M. (2022). Exploring the use of games in palliative care: A scoping review. Palliat Support Care. Jan 20:1-21. doi: 10.1017/S1478951521001929. Epub ahead of print. PMID: 35048889 • Lourenço, M.; Encarnação P.; Lumini, M. J. (2021). Cuidados paliativos, conforto e espiritualidade. In Autocuidado: Um Foco Central da Enfermagem, 85-98. Porto: Escola Superior de Enfermagem do Porto • Neto, Isabel Galriça (2010). Agonia In: Manual de cuidados paliativos / ed. António Barbosa, Isabel Galriça Neto. - Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa, Centro de Bioética, 2010. - ISBN 978-972-9349-22-5. – p. 387-400 • Querido, Ana (2016). A Esperança em cuidados paliativos. In: Manual de cuidados paliativos / ed. António Barbosa [et al.]. - Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa, Núcleo de Cuidados Paliativos, Centro de Bioética, 2016. - ISBN 978-972-9349-37-9. - p. 781-796 • Kolcaba Katerine (1994). A theory of holistic comfort for nursing. Jounal of Advanced Nursing. Jun (6), p.1178-84. PMID: 7930099 • KUBLER-ROSS, Elizabeth (2006). Sobre a morte e o morrer : o que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios parentes. 2006. - XVIII, 206 p. ISBN ISBN 85-98859-52-4 • Miguel Julião (2016). Terapia da Dignidade In: Manual de cuidados paliativos / ed. António Barbosa [et al.]. - Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa, Núcleo de Cuidados Paliativos, Centro de Bioética, 2016. - ISBN 978-972-9349-37-9. - 797-813
Bibliografia complementar	Miguel Julião (2016). Terapia da Dignidade In: Manual de cuidados paliativos / ed. António Barbosa...[et al.]. - Lisboa : Faculdade de Medicina de Lisboa, Núcleo de Cuidados Paliativos, Centro de Bioética, 2016. - ISBN 978-972-9349-37-9. - 797-813
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Pós-Graduação em Enfermagem de Cuidados Paliativos
Unidade curricular (UC)	Familiares cuidadores de pessoas em situação paliativa
Ano letivo	2022/2023
Área científica	Enfermagem
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Maria José da Silva Lumini Landeiro (lumini@esenf.pt) 5h T e 7h OT
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Marisa da Conceição Lourenço (marisa@esenf.pt) 8h OT Maria da Conceição Oliveira Reisinho (creisinho@esenf.pt) 2h T Júlia Maria Sousa Alves (juliasousaalves@gmail.com) preletor externo 8h T
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	- Conhecer os dados indicativos do processo de adaptação e de capacitação para o exercício do papel de cuidador de pessoas em cuidados paliativos; - Relacionar os dados de avaliação dos familiares cuidadores com o processo de diagnóstico de enfermagem em situação de cuidados paliativos; - Identificar os diagnósticos de enfermagem relacionados com o exercício do papel de cuidador de pessoas em cuidados paliativos; - Conhecer os critérios para prescrição das intervenções diferenciadas de enfermagem, direcionadas a familiares cuidadores de pessoas em situação de cuidados paliativos; - Descrever as intervenções de enfermagem diferenciadas destinadas a familiares cuidadores que apoiem a sua capacitação para o exercício do papel.

ECTS / tempo de trabalho (horas)

ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
3	84	15						15	

Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	- Processos adaptativos e de capacitação para o exercício do papel de cuidador de pessoas em situação paliativa; Avaliação de expectativas dos familiares cuidadores perante a situação paliativa; Negociação do plano assistencial de cuidados: adequação de objetivos e metas. - Capacitação para o exercício do papel de cuidador em contexto paliativo; Bem-estar e gestão da sobrecarga do cuidador; Recursos sociais e da comunidade de apoio ao papel de familiar cuidador. - Focos com relevância para a prática de enfermagem no domínio dos processos adaptativos e de capacitação para o exercício do papel de cuidador de pessoa em situação paliativa. - Estratégias de avaliação dos familiares cuidadores de pessoas em situação paliativa. - Cuidados paliativos pediátricos: impacto na família; estratégias de avaliação. - Diagnósticos de Enfermagem no âmbito dos familiares cuidadores de de pessoas em situação paliativa (Consciencialização do familiar cuidador sobre a situação de saúde/doença; Conhecimentos do familiar cuidador; Capacidade do familiar cuidador; Autoeficácia do familiar cuidador; Consciencialização do familiar cuidador sobre a situação de saúde/doença; Conhecimentos do familiar cuidador;Capacidade do familiar cuidador; Autoeficácia do familiar cuidador; Significado atribuído; Acesso a recursos; Medo; Stress e Sobrecarga do Familiar cuidador). - Intervenções de Enfermagem diferenciadas, com integridade referencial para os diagnósticos de Enfermagem identificados, com vista à capacitação do familiar cuidador para o exercício do papel e promoção do bem-estar. - Intervenções de Enfermagem ancoradas na negociação com as famílias e os familiares cuidadores de pessoas em situação paliativa.

Metodologias de ensino e aprendizagem	Método expositivo; Estudos de caso e simulação
Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	Avaliação contínua (20%) Trabalho de Grupo com discussão (80%).
Bibliografia principal	Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos (2016). Desenvolvimento dos cuidados paliativos em Portugal. Disponível em: https://www.apcp.com.pt/ uploads/ Ministerio_da_Saude_Proposta_vf_enviado.pdf Ammari, A.B., Hendriksen, C. & Rydahl-Hansen, S. (2015). Recruitment and Reasons for Non-Participation in a Family-Coping - Orientated Palliative Home. Care trial(FamCope). Capelas, M. L., Simões da Silva, S. C. F., Comissão Nacional de Cuidados Paliativos (CNCP) (2016). Plano estratégico para o desenvolvimento dos cuidados paliativos Biénio 2017-2018 disponível em: https://www.sns.gov.pt/wp-content/ uploads/2016/09/Plano-Estrat%C3%A9gico-CP_2017-2018-1.pdf Phillips J L. , Currow D.(2019).Challenges and Future Directions of Palliative Care in Textbook of P.Care ; MacLeod RD, Van den Block L edts ; Springer Ed. Comissão Nacional de Cuidados Paliativos (CNCP) (2019). Plano estratégico para o desenvolvimento dos cuidados paliativos Biénio 2019-2020 disponível em: https:// www.sns.gov.pt/wp-content/uploads/2019/04/PEDCP-2019-2020-versao-final-10.02.2019.pdf Cunha, S., Silva, P., Oliveira, S., Fernandes, O., & Lourenço, M. (2022). Interventions in the control of Xerostomia in the person in palliative situation – scoping review. Millenium, 2(18), 51-63. DOI: https://doi.org/10.29352/mill0218.26797 Cruz, A. (2013). Cuidados paliativos em Portugal: a realidade do Instituto Português do Porto. Dissertação de Mestrado Integrado em Medicina. Apresentada no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto. European Association for Palliative Care (EAPC), International Association for Palliative Care (IAPC) (2013). Worldwide Palliative Care Alliance, Human Rights Watch. The Prague Charter [Internet]. Disponivel em: http://www.eapcnet. eu/Themes/ Policy/PragueCharter.aspx Fernandes,C.S, Campos M.J, Angelo M, Martins M.M. (2022). Game2FamilyNursing: Study of digital game to promote knowledge about family nursing. Nursing Practice Today. 9 (3):202-210 França, M.I. (2013). Enfermeiros na experiência de supervisão clínica de novos profissionais: Adversidades e estratégias. Dissertação apresentada à Escola Superior de Enfermagem de

Coimbra para obtenção do grau de Mestre em Enfermagem. Coimbra, outubro, 2013.

Guarda, H., Galvão, C., Gonçalves, M.J. (2010). Apoio à família In: Manual de cuidados paliativos / ed. António Barbosa, Isabel Galriça Neto. - Lisboa : Faculdade de Medicina de Lisboa, Centro de Bioética, 2010. - ISBN 978-972-9349-22-5. - p. 749-760.

Lovely, A., Linu S. G. & Tessy, T. J. (2018) Stress, Coping, and Lived Experiences among Caregivers of Cancer Patients on Palliative Care: A Mixed Method Research. Indian Jounal of Palliative Care, jul-sep, 24(3), p. 313-319.

Kingston, A., Robinson, I., Booth, H., knapp. M. & Jagger, C. (2018). Projections of multi-morbidity in the older population in England to 2035: estimates from the Population Ageing and Care Simulation (PACSim) model. Age and Ageing 2018; 0, 1-7
doi: 10.1093/ageing/afx201

Lumini, MJ., Fernandes, C. & Sousa, MR. (2021). Recursos tecnológicos como estratégias para o autocuidado. In: Autocuidado: Um Foco Central da Enfermagem, pp99-110. Escola Superior de Enfermagem do Porto. Porto: ESEP

Lourenço, M, Encarnação, P, & Lumini, MJ. (2021). Cuidados paliativos, conforto e espiritualidade. In: Autocuidado: Um Foco Central da Enfermagem, pp85-98. Escola Superior de Enfermagem do Porto. Porto: ESEP

Menezes, M., & Figueiredo, M. (2019). The role of end-of-life palliative sedation: medical and ethical aspects. Rev Bras Anestesiol. 2019;69(1),72-77 https://doi.org/10.1016/j. bjane.2018.03.002

McMillan, S. et al.(2006) Impact of coping skills interventions with family caregivers of hospice patients with cancer: a randomized clinical trial. Cancer, Volume 106, issue 1, p. 214-222.
Murphy, E., Froggatt, K., Connolly, S., O'Shea, E., Sampson, E.L., Casey, D. et al. (2016). Palliative care interventions in advanced dementia. Cochrane Database of Systematic Reviews, Issue 12.doi: 10.1002/14651858.CD011513.pub2.

North West Coast Strategic Clinical Network (2018). Palliative Care Guidelines in Dementia 2ª Edição.

Parola, V., Coelho, A., Fernandes, O., & Apóstolo, J. (2020). Travelbee's Theory: Human-to-Human Relationship Model - an adequate framework for palliative nursing care. Revista de Enfermagem Referência, 5(2), e20010. doi:10.12707/RV20010

Pinto, A. C. M. (2014). A relação de ajuda nos cuidados paliativos: a abordagem humanista de Carl Rogers." In: Cuidados Paliativos, vol. 1, nº 1, pp. 62-69, http://www.apcp.com.pt/ uploads/revista_cp_vol_1_n_1.pdf.

Reigada,C., Arantzamendi,M., Centeno, C.(2020). Palliative Care in its own discourse: a focused ethnography. BMC Palliat Care 19, 88.

Seabra, D. (2013). Necessidades do familiar cuidador do doente paliativo. Dissertação de Mestrado, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal.

Twycross R; WMJ (2020).Palliative Care: What, Who, When, How?.

Tursunov, O., Cherny, N. I., & Ganz, F. D. (2016). Experiences of Family Members of Dying Patients Receiving Palliative Sedation. Oncology Nursing Forum, 43(6), E226–E232. https:// doi.org/10.1188/16.ONF.E226-E232

World Health Organization (2013). Executive Board. Strengthening of palliative care as a component of integrated treatment throughout the life course. Geneva; Disponível em: http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/EB134/ B134_ 28-en.pdf 29.

World Health Organization (2014). Executive Board. Strengthening of palliative care as a component of integrated treatment within the continuum of care [Internet]. Geneve; Disponível em: http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/

	EB134/ B134_R7-en.pdf 30. Wordwide Hospice Palliative Care Alliance (WHPCA), (2020). Global Atlas of Palliative Care 2nd Edition. ISBN: 978-0-9928277-2-4. Disponível em http:// www.thewhpca.org/resources/global Van der Steen J.T., Radbruch L., Hertogh C.M.P.M., E de Boer, M., Hughes, J.C., Larkin, P…. Volicer L. (2014). White paper defining optimal palliative care in older people with dementia: A Delphi study and recommendations from the European Association for Palliative Care. Palliat Med.,28(3),197-209 https://doi.org/10.1177/0269216313493685 Vidal C, Gonçalves,A.L., Pavoeiro,M., Pinheiro, N., Santos, S.R. & Galriça,N.I.(2018). Creating a Legacy – a tool to support end-of-life patients. European Journal of Palliative Care; 25(3): 116-119.
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	
Unidade curricular (UC)	Investigação em Enfermagem
Ano letivo	2022 / 2023
Área científica	Enfermagem
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Célia Samarina Vilaça de Brito Santos (celia@esenf.pt) 16 T; 9 S; 5 OT
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Alzira Teresa Vieira Martins Ferreira Santos - teresam@esenf.pt (4T) Wilson Jorge Correia Pinto Abreu - wjabreu@esenf.pt (4T) Carla Sílvia Neves da Nova Fernandes (MER)- carlafernandes@esenf.pt (9S; 5 OT) Ana Paula Prata Amaro de Sousa (MESMO) - prata@esenf.pt (4 S; 5 OT) - Regina Maria Ferreira Pires (MESMP) - regina@esenf.pt (4S; 5 OT) - Maria Margarida Reis Santos Ferreira (MESIP) - mrs@esenf.pt (4S; 5 OT) - Margarida da Silva Neves de Abreu (MEC: SP) - mabreu@esenf.pt (4S; 5 OT) - Maria Henriqueta Jesus Figueiredo (MEC: SF) - henriqueta@esenf.pt (4S; 5 OT) - Filipe Miguel Soares Pereira (MEMC: PSCT) - filipereira@esenf.pt (4S; 5 OT) - Natália de Jesus Barbosa Machado (MEMC: PSPO) - natalia@esenf.pt (4S; 5 OT) - Maria José Lumini Landeiro (MEMC: PSP) - lumini@esenf.pt (4S; 5 OT) - Elisabete Maria das Neves Borges (CPGET) - elisabete@esenf.pt (4S; 5 OT)
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	- Compreender a relevância da investigação para o desenvolvimento do conhecimento e da prática em Enfermagem; - Compreender a dinâmica e as etapas de um processo de investigação; - Identificar os métodos de tratamento e de análise de dados quantitativos; - Identificar os métodos de tratamento e de análise de dados qualitativos; - Analisar criticamente os resultados da investigação produzida, com vista à tomada de decisão na área de Estomaterapia.

ECTS / tempo de trabalho

(horas)

ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
3	84	16			9			5	

Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	- Investigação em enfermagem: fundamentos e relevância para o processo de conhecimento social e prática de enfermagem; - Paradigmas da investigação em enfermagem; - Etapas do processo de investigação e decisões éticas; - Análise de dados quantitativos; - Análise de dados qualitativos; - Comunicação e disseminação dos resultados da investigação; - Prática baseada na evidência: do conceito à sua implementação; - Etapas da prática baseada na evidência e síntese da evidência; - Análise crítica da evidência com implicações para a prática em Estomaterapia.
Metodologias de ensino e aprendizagem	As aulas teóricas serão predominantemente expositivas e visam dotar os estudantes de saberes relativos à investigação em enfermagem e à seleção e utilização da evidência científica na prática clinica em Enfermagem. As aulas seminário e de orientação tutorial acompanharão o processo ensino-aprendizagem ao longo do semestre, em que os estudantes serão desafiados a identificar um problema da sua prática e/ou área de formação, e aplicar a metodologia da revisão integrativa da literatura para encontrar a melhor evidência a aplicar no contexto da prática clinica em Enfermagem.
Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do	A avaliação da unidade curricular será realizada com base no desenvolvimento de um trabalho em grupo com discussão (ponderação de 100% na avaliação).

sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final	
Bibliografia principal	AROMATARIS, E,. MUNN, Z. Ed. (2017). Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual. The Joanna Briggs Institute. Available from https://reviewersmanual.joannabriggs.org/ BARDIN, L. (2009). Análise de conteúdo. 4ª ed. Lisboa: Edições 70 BOGDAN, R. C., & BIKLIN, S. K. (2003). Qualitative research for art education: An introduction to theory and methods. Boston, MA: Allyn & Bacon. CRAIG J.V.; SMYTH R.L. (2003). Prática Baseada na Evidência. Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência, 2003 CULLUM N, CILISKA D, HAYNES RB, MARKS, S. (2010). Enfermagem Baseada em Evidências. Uma introdução. Porto Alegre: Artmed, 2010. FORTIN, M. F. (2009). Fundamentos e etapas do processo de investigação. Loures: Lusodidacta. HIGGINS JPT, GREEN S – Ed. (2011). Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions Version 5.1.0 The Cochrane Collaboration, 2011. Disponível em http:// handbook.cochrane.org. MAROCO, J. (2014). Análise estatística com o SPSS Statistics. 6ed Sílabo. PESTANA, M.; GAGEIRO, J. (2005). Análise de dados para Ciências Sociais. A complementaridade do SPSS. Lisboa, 4ª ed, Sílabo. POLIT, D., BECK, C.T. (2011). Fundamentos de pesquisa em enfermagem: Avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2011. RIBEIRO, J.L.P. (2010). Metodologia de Investigação em Psicologia e Saúde. 3.a Edicao. Porto: Legis Editora/Livpsic RICHARDS, L. (2009). Handling Qualitative Data: A Practical Guide (2nd Edition). Thousand Oaks: Sage. STREUBERT, H. e CARPENTER, H. (2013). Investigação qualitativa em enfermagem: avançando o imperativo humanista. 5ª ed. Loures: Lusodidacta.
Bibliografia complementar	ALAMI, S. et al. (2010). Os métodos qualitativos. Rio de Janeiro: Vozes Editora. ALMEIDA, L.S. e FREIRE, T. (2007). Metodologia da Investigação em Psicologia e Educação. 4ª ed. Braga: Psiquilibrios. ALVES, M.P. (2012). Metodologia científica. Lisboa: Escolar Editora. CHARMAZ, K. A. (2009). A construção da teoria fundamentada: Guia prático para análise qualitativa. Porto Alegre: Artmed. CRAIG, J. V. (2002). Prática baseada na evidência: Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência. HICKS, C.M. (2006). Métodos de investigação para terapeutas clínicos: Concepção de projectos de aplicação e análise. 3.ªed. Lisboa: Lusociência. HULLEY, S. B. et al. (2008). Delineando a Pesquisa Clínica: Uma abordagem epidemiológica. 3.ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, S.A. PARDAL, L.; LOPES, E. S. (2011). Métodos e técnicas de investigação social. Porto: Areal Editores. SILVESTRE, H. C. e ARAÚJO, J. F. (2012). Metodologia para a investigação social. Lisboa: Escolar Editora. 2012 STRAUSS e CORBIN. (1998). Basics of Qualitative Research. Techniques and procedures for developing grounded theory. 2ª Edition. California: SAGE Publications. TAROZZI, M. (2011). O que é a Grounded Theory? Metodologia de pesquisa e de teoria fundamentada nos dados. YIN, R. (2005). Estudo de caso planejamento e métodos. 3ª ed.- Porto Alegre: Bookman.
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	